Álgebra das Proposições

sábado, 16 de abril de 2022 21:34

Nós podemos manipular sentenças lógicas igual manipulamos sentenças matemáticas.

Por exemplo, na matemática quando temos x + 0 = y, sabemos que o 0 não tem valor. Por isso, podemos simplificar a expressão retirando o zero e escrevê-la apenas como x = y.

Assim como expressões matemáticas, as expressões lógicas também podem ser simplificadas (ou reescritas de outra maneira).

O objetivo de estudar Álgebra das Proposições é <u>simplificar</u> expressões lógicas.

Abaixo vou mostrar cinco situações em que podemos aplicar a álgebra das proposições.

Situação #1

Negar a mesma proposição duas vezes ~(~P) é redundante. Logo podemos simplificar a expressão e reescrevê-la retirando as duas negações. Vocês conseguem entender o motivo? Vou explicar. Imagine que P seja verdadeiro, negar duas vezes uma proposição verdadeira irá resultar em verdadeiro! Imagine que P seja falso, negar duas vezes uma proposição falsa irá resultado em falso!

Ou seja, negar duas vezes a mesma proposição é redundante!

Na prática temos o seguinte. Suponha a frase: "Não é verdade que não chove". Essa sentença pode ser escrita em linguagem proposicional da seguinte forma: ~(~P), onde P é a proposição "chove". Essa expressão ~(~P) é a mesma coisa que dizer P, ou seja, "chove", que é uma frase muito mais curta e simples, concordam?

Situação #2

Considere a seguinte proposição: P ∧ Q

• Se Q for $\emph{verdadeiro}$, qual seria o valor lógico da proposição P \land Q ?

Infelizmente não dá pra saber, pois vai depender do valor lógico de P: se P for falso, então a proposição composta P \land Q será falsa, porém se P for verdade, então a proposição composta P \land Q será verdade. Ou seja, observe que a expressão P \land "alguma coisa que é verdade" pode ser simplificada como apenas P.

• Agora suponha que Q seja falso.

Se Q for falso, então não me interessa qual é o valor lógico de P, pois a proposição composta P \wedge Q já será falsa, pois na Tabela-Verdade do " \wedge " as duas proposições precisam ser verdadeiras para a toda proposição composta P \wedge Q também ser verdade. Se eu digo que Q é falso, então a proposição P \wedge Q já é totalmente falsa, mesmo se P for verdadeiro.

Em linguagem natural seria o seguinte: "Ana é baixa e inteligente". Se eu disser que é verdade que Ana é baixa, então podemos simplificar essa sentença dizendo apenas: "Ana é inteligente". Porém, se eu disser que é falso que Ana é baixa, isso significa que não me interessa se Ana é inteligente, já sabemos que toda a sentença será falsa.

<u>Situação #3</u>

Considere a seguinte proposição composta P \lor Q

- Se Q for verdade, então não me interessa o valor de P, pois a proposição já é verdade. Na Tabela-Verdade do "ou" basta apenas uma das proposições simples ser verdade que toda a proposição composta também será verdade.
- Porém, se Q for falso a proposição P V Q irá depender do valor de P: se P for verdade, então P V Q é verdade. Se P for falso, então P VV Q será falso. Ou seja, nessa situação (quando Q é falso) podemos simplificar a expressão P VV Q como sendo apenas P

Vejamos um exemplo em linguagem natural:

"Vou à praia ou ao clube". Se eu disser que "não vou ao clube", essa expressão pode ser simplificada apenas como sendo: "Vou à praia". De fato, veja que se eu realmente for à praia, significa que a sentença será verdadeira, mas se eu não for à praia, significa que a sentença é falsa.

<u>Situação #4</u>

Outra situação (bastante óbvia) é quando temos a seguinte proposição: $P \land P$ Isto é redundante: a conjunção da mesma proposição resulta na mesma proposição. Ou seja, dizer $P \land P$ é a mesma coisa que dizer P.

"Eu vou à praia e vou à praia", podemos ser mais simples e dizer: "Vou à praia"

Simplificando expressões lógica

Clique o link MD1 simplificação para abrir o recurso.



Forma Normal das Proposiçõe

Dizemos que uma proposição está na forma <u>normal</u> se e somente se a proposição possuir <u>a</u>ç \sim , \vee , \wedge

Por exemplo, as proposições abaixo estão na forma normal:

- ~p ∧ ~q
- ~(~p ∨ ~q)
- (p ∧ q) ∨ (~q ∨r)

As proposições abaixo NÃO estão na forma normal:

- $p \rightarrow p \land q$
- $p \leftrightarrow q$
- $p \rightarrow (q v r)$
- (~p ↔ q) ∧ r

No entanto, através de manipulações lógicas, todas as proposições que não estiverem na fo se transformar em proposições na forma normal. Ou seja, qualquer expressão lógica pode se conectivos \sim , \vee , \wedge , inclusive aquelas proposições que contenham os conectivos de implicaç implicação (\leftrightarrow).

Vejamos alguns exemplos

ullet Exemplo 1) Considere a seguinte proposição ${
m p}
ightarrow {
m q}$

Na aula da semana passa, vocês viram a $regra\ condicional$. Lembra dela? Essa regra diz que ϵ pode ser reescrita como $^{\sim}$ p v q

Ou seja, através da aplicação direta da regra condicional podemos transformar a proposição forma normal, que é ${}^{\sim}$ p v q

• Exemplo 2) Considere a seguinte proposição $p \leftrightarrow q$

Essa proposição é a mesma coisa que (p ightarrow q) \wedge (q ightarrow p).

Se aplicarmos a *regra condicional* podemos transformar a sentença p $\to\to$ q em ~p v q e ta transformar a sentença q \to p em ~q v p

Juntando tudo, teremos (~p v q) \((~q v p)

Exemplo 3) Considere a seguinte proposição ~(~p → ~q)

Vamos lá.... se eu aplicar a *regra condicional* na expressão dentro do parêntese $p \to q$ tel Porém, aprendemos no tópico anterior (Álgebra das Proposições) que uma proposição nega redundante. Sendo assim, podemos reescrever p v q como p v q.

Então, a expressão ~(~p \rightarrow ~q) pode ser reescrita como ~(p v ~q)

Eu poderia parar por aqui, pois já encontramos uma expressão ~(p v ~q) que está na forma r Mas eu quero deixar a expressão ainda mais "enxuta".

Se eu aplicar a regra de *De Morgan* na expressão, teremos $^{\sim}$ p \wedge $^{\sim}$ q, que é a mesma coisa q Ou seja, a forma normal da proposição $^{\sim}$ ($^{\sim}$ p \rightarrow $^{\sim}$ q) é $^{\sim}$ p \wedge q A disjunção da mesma proposição resulta na mesma proposição.

Ou seja, dizer P \lor P é a mesma coisa que dizer P. "Vou ao cinema ou vou ao cinema", podemos ser mais simples e dizer: "Vou ao cinema"

<u>Situação #5</u>

Outra situação bem óbvia é dizer que P \wedge Q é a mesma coisa que **Q** \wedge **P** .

Ou seja, dizer "Vou à praia e vou ao cinema" é a mesma coisa que dizer "Vou ao cinema e vou à praia". A ordem das proposições não altera o resultado.

Essa propriedade é conhecida como comutatividade.

P \lor Q também é a mesma coisa que Q \lor P

Abaixo eu fiz um compilado das propriedades da Álgebra de Proposições. Muito importante decorá-las. Lembrando que o símbolo <=> refere-se à equivalência lógica

Propriedades da Conjunção

Idempotente: P ∧ P <=> P

Comutativa: $P \wedge Q \iff Q \wedge P$ Associativa: $(P \land Q) \land R \iff P \land (Q \land R)$

Identidade: P ∧ "Verdade" <=> P

P ∧ "Falso" <=> Falso

Propriedades da Disjunção

• Idempotente: P v P <=> P

Comutativa: P v Q <=> Q v P

Associativa: $(P \lor Q) \lor R \iff P \lor (Q \lor R)$

Identidade: P v "Verdade" <=> Verdade

P v "Falso" <=> P

Propriedades da Conjunção e da Disjunção

- Distributivas:
- $P \wedge (Q \vee R) \ll (P \wedge Q) \vee (P \wedge R)$

 $P \vee (Q \wedge R) \iff (P \vee Q) \wedge (P \vee R)$

> IMPORTANTE!

- Absorção
- 1) $P \wedge (P \vee Q) \iff P$ 2) $P \vee (P \wedge Q) \iff P$

Dica: Faça a tabela-verdade e veja que de fato é verdade essa

- Regras de De Morgan
- 1) ~(P \(\Lambda\) <=> ~P \(\nu\) ~Q
- 2) $^{\sim}(P \vee Q) <=> ^{\sim}P \wedge ^{\sim}Q$

Vimos na semana-passada. Repetindo a informação porque essas regras são muito importantes